

Estudo Técnico Preliminar 88/2024

1. Informações Básicas

Número do processo: 21000.040540/2024-81

2. Descrição da necessidade

A presença na Conferência Pan-americana de Meteorologia é crucial para atender à necessidade de avanço tecnológico e científico no campo da meteorologia. Este evento reúne especialistas renomados de diversos países, criando um ambiente ideal para a troca de conhecimentos e experiências.

Ao participar da conferência, profissionais e pesquisadores têm a chance de se atualizar sobre as inovações e tendências mais recentes na meteorologia. Isso abrange novas ferramentas e tecnologias que podem ser adotadas para melhorar a precisão das previsões meteorológicas e a gestão de recursos naturais. Além disso, a interação com especialistas internacionais facilita a formação de parcerias e colaborações que podem resultar em projetos de pesquisa e desenvolvimento conjuntos, ampliando o alcance das inovações.

A conferência também funciona como um fórum para discutir desafios comuns e compartilhar soluções eficazes, permitindo que os participantes adaptem essas ideias aos seus próprios contextos. Este intercâmbio de informações é vital para o progresso contínuo do Inmet, especialmente em um mundo cada vez mais impactado pelas mudanças climáticas e eventos climáticos extremos.

Em síntese, a participação na Conferência Pan-americana de Meteorologia é fundamental para impulsionar o desenvolvimento tecnológico e científico necessário para enfrentar os desafios atuais e futuros da meteorologia, fortalecendo a capacidade de resposta e adaptação às mudanças climáticas.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Coordenação Geral de Logística Institucional - SPOA/SE /MAPA	Fernando Magalhães Soares Pinto

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Dado o caráter abrangente do tema, a contratação pretendida para 2024 deve abordar os tópicos mais relevantes relacionados à meteorologia, com especial foco nas mudanças climáticas, transição energética, segurança hídrica e alimentar, e mitigação de desastres climáticos. É imprescindível que os profissionais envolvidos estejam atualizados e preparados para lidar com essas questões críticas.

É altamente recomendável que o curso promova uma interação ativa entre os palestrantes e os participantes, criando oportunidades para esclarecer dúvidas e discutir questões complexas. Essa troca colaborativa tende a enriquecer o processo de aprendizagem, especialmente em temas onde a complexidade técnica e a relevância para o público são elevadas.

A solução proposta deverá: (i) explorar detalhadamente as várias dimensões das mudanças climáticas e sua inter-relação com outras áreas, como a governança climática, gestão de riscos ambientais, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável; e (ii) examinar as interpretações de órgãos nacionais e internacionais sobre os impactos das mudanças climáticas, abordando também as divergências e possíveis resoluções.

Adicionalmente, é essencial que seja fornecido material de apoio aos participantes, possibilitando o acompanhamento dos temas discutidos durante o evento e a anotação de observações pertinentes. A emissão de certificados de participação ao término do curso será fundamental para o reconhecimento formal do aprendizado e para o fortalecimento das competências profissionais dos servidores envolvidos.

5. Levantamento de Mercado

A análise da pesquisa de mercado realizada para a contratação do serviço de capacitação dos servidores do INMET, especificamente para a participação na Conferência Pan-Americana de Meteorologia, revelou uma situação peculiar. Devido à exclusividade e especificidade do evento, organizado por uma entidade única, foi possível obter apenas uma proposta de preço. Isso se deve ao fato de que não existem outros fornecedores que possam oferecer a mesma qualidade e pertinência, essencial para atender os objetivos do INMET.

A Conferência Pan-Americana de Meteorologia se destaca como um evento crucial para o INMET, proporcionando uma oportunidade singular de atualização e troca de conhecimentos técnicos avançados. Essa capacitação é fundamental para alinhar as operações do INMET com as melhores práticas internacionais, o que impacta diretamente a segurança e a eficácia dos serviços meteorológicos prestados à sociedade brasileira.

Diante da singularidade do evento e da expertise necessária, a contratação será realizada por inexigibilidade de licitação, conforme disposto na Lei 14.133/2021. A Associação Catarinense de Meteorologia (ACMet) foi escolhida como a entidade contratada, em virtude de sua reconhecida competência e experiência na organização de eventos semelhantes, comprovada por seu histórico de atendimento a órgãos como o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA).

Embora a pesquisa de preços tenha sido limitada pela exclusividade do evento, o valor proposto foi cuidadosamente comparado com outras contratações realizadas por órgãos públicos, assegurando que o preço acordado esteja em conformidade com os parâmetros do mercado e os princípios da Administração Pública. Dessa forma, a contratação está alinhada com os princípios de economicidade e eficiência, garantindo ao INMET o melhor retorno para a capacitação de seus servidores, crucial para a realização de sua missão institucional.

6. Descrição da solução como um todo

A análise da pesquisa de mercado realizada para a contratação do serviço de capacitação dos servidores do INMET, especificamente para a participação na Conferência Pan-Americana de Meteorologia, revelou uma situação peculiar. Devido à exclusividade e especificidade do evento, organizado por uma entidade única, foi possível obter apenas uma proposta de preço. Isso se deve ao fato de que não existem outros fornecedores que possam oferecer a mesma qualidade e pertinência, essencial para atender os objetivos do INMET.

A Conferência Pan-Americana de Meteorologia se destaca como um evento crucial para o INMET, proporcionando uma oportunidade singular de atualização e troca de conhecimentos técnicos avançados. Essa capacitação é fundamental para alinhar as operações do INMET com as melhores práticas internacionais, o que impacta diretamente a segurança e a eficácia dos serviços meteorológicos prestados à sociedade brasileira.

Diante da singularidade do evento e da expertise necessária, a contratação será realizada por inexigibilidade de licitação, conforme disposto na Lei 14.133/2021. A Associação Catarinense de Meteorologia (ACMet) foi escolhida como a entidade contratada, em virtude de sua reconhecida competência e experiência na organização de eventos semelhantes, comprovada por seu histórico de atendimento a órgãos como o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA).

Embora a pesquisa de preços tenha sido limitada pela exclusividade do evento, o valor proposto foi cuidadosamente comparado com outras contratações realizadas por órgãos públicos, assegurando que o preço acordado esteja em conformidade com os parâmetros do mercado e os princípios da Administração Pública. Dessa forma, a contratação está alinhada com os princípios de economicidade e eficiência, garantindo ao INMET o melhor retorno para a capacitação de seus servidores, crucial para a realização de sua missão institucional.

Modalidade:

O evento será realizado na modalidade presencial, exigindo o afastamento dos servidores de seu local de trabalho, durante o período de realização de atividades.

As atividades serão desenvolvidas em cinco dias de realização do evento, totalizando 43 horas. Realizado no período da manhã, das 07h:30 às 12h:30, e da tarde, das 14h:00 às 18h:00. Excepcionalmente, sexta-feira (23/08), das 09h:00 às 16h:20, quando será o encerramento do evento.

Metodologia

O evento contará com encontros multidisciplinares e os temas serão abordados por meio de palestras e mesas redondas formadas por especialistas de diversas instituições nacionais e internacionais e palestrantes de reconhecido prestígio internacional. A comunidade científica participará por meio de apresentação de painéis, como também por meio de sessões plenárias após a apresentação dos membros das mesas-redondas e das palestras individuais. Também serão realizados três minicursos de temas selecionados, ações de educação e divulgação científica, redução do valor da taxa de inscrição para estudantes carentes e/ou com necessidades especiais, debates sobre curricularização do ensino e um encontro de estudantes de meteorologia.

Escopo do programa

A programação do evento foi desenvolvida com a perspectiva de abordagem dos seguintes tópicos:

Dia 19/08/2024

09:00 - 10:40 - SOLENIDADE DE ABERTURA

10:40 - 12:30 - PALESTRA MAGNA

14:00 - 15:30 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST15 - Energias Renováveis e o Clima: Integrando Meteorologia na Transição Energética.

Coordenador: André Rodrigues Gonçalves (INPE, Brasil)

Relator: Francisco José Lopes de Lima (SENAI-CIMATEC, Brasil)

Palestrantes:

Fernando Ramos Martins, UNIFESP, Brasil

Felipe Mendonça Pimenta, UFSC, Brasil

Rodrigo Azambuja - CCEE Hélio Carmargo Júnior - ONSA

14:00 - 15:30 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST11 - A Zona de Convergência do Atlântico Sul e o Sistema de Monção da América do Sul: O que falta compreender na atuação destes sistemas?

Coordenador: Luciano Ponzi Pezzi (INPE, Brasil)

Relator: Mario Francisco Leal de Quadro (IFSC, Brasil)

Palestrantes: Marcelo Barreiro - Udelar, Uruguay Pedro Leite da Silva Dias - USP, Brasil Marina Hirota - UFSC, Brasil

14:00 - 15:30 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST12 - Poluição e Micrometeorologia

Coordenador: Edmilson Dias de Freitas (USP, Brasil)

Relator: Gilberto Fernando Fisch (UNITAU, Brasil)

Palestrantes Neyval Costa Reis Junior - UFES Annes Degrazia, UFSM, Brasil

Odon Roman Sanchez Ccoyllo - Untels, Peru

16:20 - 18:10 - MESA REDONDA: MR01 - Emergências Climáticas, Direitos Humanos e Saúde

Coordenadora: Ana Maria Heuminski de Avila (UNICAMP, Brasil)

Relatora: Sônia Regina de Cal Seixas (UNICAMP, Brasil)

16:20 - 18:00 - MESA REDONDA: MR5 IPCC e COP 30 no Brasil

16:20 - 18:00 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST10 - Interação Oceano-Atmosfera em múltiplas escalas nos oceanos Atlântico Sul e Austral Coordenador: Ronald Buss de Souza (INPE, Brasil)

Relator: Marcelo Freitas Santini (INPE, Brasil)

Palestrantes Ronald Buss de Souza - INPE, Brasil Marlos Goes, NOAA/AOML

Bia Villas Bôas - CSM, EUA

Martin Saraceno - UBA, Argentina

16:20 - 18:00 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST14 - Comunicação Meteorológica Eficiente

Coordenador: Vagner Anabor (UFSM, Brasil)

Relatora: Ana Paula Paes dos Santos (INPE, Brasil)

Palestrantes Iara Cardoso - Grupo Storm, Brasil

João Caetano Mancini Vaz - Tempo Ok, Brasil

Nestor Santayana - INUMET, Uruguai Nadiara Pereira - Climatempo, Brasil

Maria Laura Guimarães Rodrigues - EPAGRI, Brasil

16:20 - 18:00 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST17 - Modelagem Numérica do sistema terrestre para o enfrentamento dos desafios de tempo e clima de nossa era.

Coordenador: Enver Manuel Amador Ramirez Gutierrez (INPE, Brasil)

Relator: Luiz Fernando Sapucci (INPE, Brasil)

Palestrantes

Pedro Leite da Silva Dias, USP, Brasil

Haroldo Fraga de Campos Velho - INPE, Brasil

Ligia Bernardet - NOAA, Estados Unidos

William C. Skamarock - NCAR, Estados Unidos

Dia 20/08/2024

09:00 - 10:40 PÔSTERS: Apresentação de trabalhos das sessões temáticas

ST10: Interação Oceano-Atmosfera em múltiplas escalas nos oceanos Atlântico Sul e Austral

ST11: A Zona de Convergência do Atlântico Sul e o Sistema de Monção da América do Sul: O que falta compreender na atuação destes sistemas?

ST12: Poluição e Micrometeorologia

ST14: Comunicação Meteorológica Eficiente

ST17: Modelagem Numérica do sistema terrestre para o enfrentamento dos desafios de tempo e clima de nossa era

10:40 - 11:00 - PALESTRA PATROCINADOR

11:00 - 12:30 - PALESTRA: A Amazônia Próxima de Um Ponto de Não-Retorno. A Necessidade de uma Bioeconomia de Floresta em Pé

Palestrante: Carlos Afonso Nobre - IEA/USP, Brasil

12:30 - 14:00 - ALMOÇO

14:00 - 15:30 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST01 - Extremos climáticos e risco de desastres: Presente e futuro

Coordenadora: Renata Libonati (UFRJ, Brasil)

Relator: Djacinto Junior (UFRJ, Brasil)

Palestrantes

Renata Libonati - UFRJ, Brasil René Dario Garreaud Salazar, Uchile, Chile

Paulo Eduardo Artaxo Netto, USP, Brasil

14:00 - 15:30 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST04: Aerossóis e Transporte Atmosférico

Coordenadora: Damaris Kirsch Pinheiro (UFMS, Brasil)

Relator: Eduardo Landulfo (IPEN, Brasil)

Palestrantes Hassan Bencherif - LACy/UR, França

Gregori de Arruda Moreira - IFSP, Brasil

14:00 - 15:30 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST03 - Variabilidade Climática e Influência nas Américas

Coordenadora: Iracema Fonseca de Albuquerque Cavalcanti (INPE, Brasil)

Relatora: Gabriela Viviana Müller (CONICET, Argentina)

Palestrantes

Alice Marlene Grimm - UFPR, Brasil

Roger Pulwarty, NOAA, EUA

Paola Andrea Arias Gómez, UdeA, Colombia

15:30 - 16:00 - INTERVALO

16:00 - 16:20 - PALESTRA PATROCINADOR

16:20 - 18:10 - MR02 - Mudanças Climáticas: Um futuro em Risco: Impactos das Chuvas Extremas no RS

Coordenadora: Amanda Cristina Pires (UDESC, Brasil)

Relator: Thales Vargas Furtado (UDESC, Brasil)

16:20 - 18:00 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST05 - Biometeorologia humana

Coordenador: Anderson Spohr Nedel (UFFS, Brasil)

Relator: Marcelo Felix Alonso (UFPEL, Brasil)

Palestrantes

Marcelo de Paula Correa - UNIFEI, Brasil

Dr. Eduardo Kruger - UTFPR

18:30 - 20:00 - MR05 - Importância da meteorologia na evolução dos incêndios florestais: o caso dos grandes incêndios em Portugal e na América do Sul

Coordenador: Flávio Tiago de Couto (Universidade de Évora, Argentina)

Relator: Filipe Lemos Maia Santos (Universidade de Évora, Argentina)

Dia 21/08/2024 09:00 - 10:40

PÔSTERS: Apresentação de trabalhos das sessões temáticas

ST01: Extremos climáticos e risco de desastres: presente e futuro

ST15: Energias Renováveis e o Clima: Integrando Meteorologia na Transição Energética

10:40 - 11:00 - PALESTRA PATROCINADOR

11:00 - 12:30 - MESA REDONDA: MR06 - Os serviços estaduais de meteorologia e o seu papel provedor de informações a setores estratégicos

Coordenador: Osvaldo Luiz Leal de Moraes (MCTI, Brasil)

Relatora: Valesca Rodriguez Fernandes (CEMTEC/MS, Brasil)

11:00 - 12:30 - MESA REDONDA: MR4 - 4 Política Nacional de Meteorologia e o papel dos Centros Nacionais e Regionais frente às mudanças climáticas.

12:30 - 14:00 - ALMOÇO

14:00 - 15:30 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST02 - Modelagem Numérica Multi-Escala e Assimilação de Dados

Coordenador: Dirceu Luis Herdies (INPE, Brasil)

Relator: Helber Barros Gomes (UFAL, Brasil)

Palestrantes Jimy Dudhia - NCAR, EUA

Arlindo da Silva, NASA, EUA

Hans Hersbach, ECMWF, Reino Unido

14:00 - 15:30 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST13: Eventos costeiros e oceânicos extremos

Coordenador: Ricardo de Camargo (USP, Brasil) Relatora: Jaci Maria Bilhalva Saraiva (FURG, Brasil) Palestrantes Rodrigo Alonso Hauser - UDeLaR, Uruguai

Ricardo Martins Campos - NOAA, Brasil

Pedro Veras Guimarães - UFSC, Brasil

14:00 - 15:30 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST07 - Nowcasting no Brasil e Cone Sul:

Cooperação Regional para Previsões Eficientes

Coordenadora: Rachel Ifanger Albrecht (USP, Brasil)

Relator: Ernani Nascimento (UFSM, Brasil)

Palestrantes Steve J. Goodman - NOAA - aposentado, EUA

Paul Joe - ECC - aposentado, Canadá

Sebastián Perez - SMN

16:00 - 16:20 - PALESTRA PATROCINADOR

16:20 - 18:10 - MR07 - Implementação e operacionalização do Nowcasting no Brasil

Coordenadora: Rachel Ifanger Albrecht (USP, Brasil)

Relatora: Izabelly Carvalho da Costa (INPE, Brasil)

16:20 - 18:10 - MESA REDONDA: MR08 - O papel da IA na modelagem numérica e assimilação de dados

Coordenador: Dirceu Herdies (INPE, Brasil)

Relator: Helber Barros Gomes (UFAL, Brasil)

16:20 - 18:00 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST08 - Projeções Climáticas nas Américas

Coordenadora: Claudine Dereczynski (UFRJ, Brasil)
Relatora: Silvina Alicia Solman (UBA, Argentina)
Palestrantes Paola Andrea Arias Gómez - UdeA, Colombia
Michelle Simões Reboita - UNIFEI, Brasil
Álvaro Javier Ávila Diaz - UR, Colombia

18:00 - 18:20 - PALESTRA PATROCINADOR

18:30 - 20:00 - MESA REDONDA: MR09 - Ensino e Extensão em Meteorologia
Coordenadora: Priscilla Teles de Oliveira (UNESP/Bauru, Brasil)
Relator: Glauber Lopes Mariano (UFAL, Brasil)

18:30 - 20:00 - MESA REDONDA: MR10 - Empresas e estudantes: quais as perspectivas futuras no mercado?
Coordenador: em Definição** Relator: em definição**

Dia 22/08/2024

09:00 - 10:40 - PÔSTERS: APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DAS SESSÕES TEMÁTICAS
ST03: Variabilidade Climática e Influência nas Américas
ST04: Aerossóis e Transporte Atmosférico
ST07: Nowcasting no Brasil e Cone Sul: Cooperação Regional para Previsões Eficientes
ST13: Eventos costeiros e oceânicos extremos
ST08: Projeções Climáticas nas Américas

10:40 - 11:00 - PALESTRA PATROCINADOR

11:00 - 12:30 - MESA REDONDA: MR11 - Desafios e Perspectiva da Meteorologia no Brasil

Coordenador: Mário Quadro (IFSC, Brasil) Relator: Luis Gustavo Gonçalves de Gonçalves (ECMWF)

12:30 - 14:00 - ALMOÇO

14:00 - 15:30 - PALESTRA: Mudanças do clima e impactos na agricultura: Passado, presente e futuro. Palestrante: Eduardo Assad - FGV/GVagro, Brasil

15:30 - 16:00 - INTERVALO

16:00 - 16:20 - PALESTRA PATROCINADOR

16:20 - 18:00 - MESA REDONDA: MR12 - World Meteorological Organization initiatives: Virtual Teaching Center (CVEM) and Consortium of WMO Education and Training Collaborating Partners (CONNECT)
COORDENADOR: Vagner Anabor (UFSC, Brasil)
RELATOR: Helenir Trindade de Oliveira (INMET, Brasil)
Palestrantes Romina Nahir Mezher - SMN, Argentina Mustafa Adiguzel - WMO, EUA

16:20 - 18:00 - MR13 - Papo de Meteorologia: Comunicação com Empresas - Das medidas à comunicação COORDENADORA: Ana Paula Paes dos Santos (IVT/INPE, Brasil)
RELATORA: Lucía Iracema Chiponelli Pinto (INUMET, Uruguai)
Palestrantes Djalma Albuquerque - Globo e UAM João Caetano Mancini Vaz - Tempo OK, Brasil Nadiara Pereira - Climatempo, Brasil

16:20 - 18:00 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA:
ST09 - Agrometeorologia: O futuro da Agricultura em vista das mudanças climáticas
COORDENADORA: Graciela Redies Fischer (UFPEL, Brasil) RELATOR: Santiago Vianna Cuadra (Embrapa, Brasil)
Palestrantes Santiago Vianna Cuadra - Embrapa, Brasil Gerrit Hoogenboom - UGA, EUA Cimélio Bayer - UFRGS, Brasil Claudio Filgueiras Pacheco Moreira - BC, Brasil

16:20 - 18:00 - PLENÁRIA DE SESSÃO TEMÁTICA: ST16 - Ecossistema Amazônico: Impactos Climáticos Locais e Globais
COORDENADOR: Luiz Augusto Toledo Machado (IFUSP, Brasil)
RELATOR: Paulo Eduardo Artaxo Netto (IFUSP, Brasil)
Palestrantes David Lapolla - UNICAMP, Brasil
Hella Van Asperen - Max Planck, Alemanha

Luiz Augusto Toledo Machado - IFUSP, Brasil
Paulo Eduardo Artaxo Netto - USP, Brasil

18:20 - 19:50 - EE - Encontro de Estudantes: Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento de Meteorologia nas Américas

18:30 - 20:00 - MESA REDONDA: MR14 - Perspectivas da Pós Graduação em Ciências Atmosféricas
COORDENADORA: Mariana Monteiro dos Santos Gandra (INPE, Brasil)
RELATOR: Matheus Ferreira (IFSC, Brasil)

18:30 - 20:00 - MESA REDONDA: MR15 - Importância da Meteorologia nos setores agrícola e energético
COORDENADORA: Graciela Fischer (UFPEL, Brasil)
RELATOR: a definir** Palestrantes
Douglas da Silva Lindemann - FMET/UFPEL, Brasil
João Hackerott - Tempo OK, Brasil
Willians Bini - Consultor Autônomo, Brasil
Martha Delphino Bambini - Embrapa, Brasil

Dia 23/08/2024

09:00 - 10:40 - PÔSTERS: APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DAS SESSÕES TEMÁTICAS
ST02: Modelagem Numérica Multiescala e Assimilação de Dados
ST05: Biometeorologia humana
ST06: Regionalização climática: técnicas e aplicações no clima presente e cenários climáticos futuros
ST09: Agrometeorologia: O futuro da Agricultura em vista das mudanças climáticas
ST16: Ecossistema Amazônico: Impactos Climáticos Locais e Globais

11:00 - 12:30 - MESA REDONDA: MR16 - Mulheres nas Ciências Climáticas
COORDENADORA: Maria Assuncao Faus da Silva Dias (USP e RHAMA Analysis, Brasil)
RELATOR: a definir

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A estimativa de quantidades de inscrições para participação no evento "Conferência Pan-Americana de Meteorologia" funda-se em dois pilares fundamentais: o levantamento dos interessados, considerando-se os agentes que desenvolvem atribuições concernentes ao evento crucial para o INMET, proporcionando uma oportunidade singular de atualização e troca de conhecimentos técnicos avançados. Essa capacitação é fundamental para alinhar as operações do INMET com as melhores práticas internacionais, o que impacta diretamente a segurança e a eficácia dos serviços meteorológicos prestados à sociedade brasileira..

Qtd	Participantes	Cargo	Lotação
1	Edmundo Wallace Monteiro Lucas		INMET
2	Franco Nadal Junqueira Villela		INMET
3	Marcelo Schneider		INMET
4	Marcia dos Santos Seabra		INMET

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 2.400,00

Valor (R\$): 2.400,00

O custo unitário da inscrição perfaz o valor de R\$ 600,00. Foram adquiridas 4 (Quatro) inscrições.

Diante disso, o custo total da contratação ficou em R\$ 2.400,00 (Dois mil e quatrocentos reais), conforme proposta de preços encaminhada pela Associação Catarinense de Meteorologia (ACMet).

Os critérios utilizados para a realização da pesquisa de preços que resultou na obtenção do valor da contratação constam de forma detalhada na Nota Técnica 37 (SEI 37005459).

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Não há previsão de parcelamento em virtude de o objeto constituir item único, qual seja, participação de servidores no evento promovido pela Associação Catarinense de Meteorologia (ACMet), A Conferência Pan-Americana de Meteorologia.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há registro de contratações correlatas ou interdependentes.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Plano Estratégico do Mapa

Enquanto ferramenta gerencial de Planejamento Estratégico, o Plano Estratégico do Mapa 2020-2031¹ auxilia a organização a vislumbrar qual o caminho deve ser pavimentado para que se possa alcançar resultados que agreguem valor à sociedade, sobretudo, com observância às dimensões do desempenho, como eficácia, eficiência, efetividade, equidade, etc.

Um dos elementos que compõe o Plano Estratégico do Mapa é o Mapa Estratégico, constituído pela Missão, que é a razão de ser de uma determinada instituição, e pela Visão de Futuro, concebida pelas pretensões a serem perseguidas pela organização.

A Missão do Mapa foi assim definida: "Promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias, em benefício da sociedade brasileira.". Por sua vez, o Mapa tem como Visão de Futuro: "Ser reconhecido pela inovação, agilidade e qualidade na implementação de políticas públicas e na prestação de serviços para o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias."

Para o melhor equacionamento desta última, há sua decomposição em Objetivos Estratégicos (OE), elaborados com base na metodologia do Balanced Scorecard - amplamente utilizado no setor privado e que foi adaptado para aplicação no contexto do setor público -, que traduz tais objetivos sob quatro perspectivas: (i) Resultados para a Sociedade; (ii) Resultados para o Público-alvo; (iii) Processos internos; e (iv) Infraestrutura e Aprendizagem.

Cada um dos OE possuem Indicadores de Desempenho associados, para os quais são definidas Metas, possibilitando mensurar em termos quantitativos o acompanhamento do respectivo indicador.

Alguns dos OE relacionam-se diretamente e/ou indiretamente com a pretensa necessidade identificada, senão vejamos:

- OE 19: Aperfeiçoar atos normativos e automatizar e implantar processos de negócio (transformação digital)
- OE 20: Aperfeiçoar a governança corporativa;
- OE 21: Reter e desenvolver competências com foco na estratégica corporativa;
- OE 22: Valorizar os servidores e melhorar a cultura e o clima organizacional;
- OE 24: Aperfeiçoar a qualidade dos gastos públicos.

Muitos dos procedimentos disciplinados por atos normativos internos (ex: portarias) são lastreados no rito processual estabelecido por normas legais. Exemplo disso são as portarias que definem valores de alçada e estabelecem as autoridades responsáveis para autorizar a deflagração da licitação e para a celebração contratual. Além disso, um dos alicerces no qual se esteia a NLLC é justamente a governança, cuja materialização perpassa, mormente, pela edição de atos que atribuam competências e definam as responsabilidades dos atores envolvidos.

No tocante ao desenvolvimento de pessoas, é inegável que proporcionar oportunidades de aprimoramento contínuo contribui para a excelência esperada no exercício da função pública. Servidores mais bem habilitados tendem a ocupar cargos estratégicos, o que lhes colocam numa posição de elevada responsabilidade, dado que suas decisões podem ser determinantes para o sucesso ou não de certa política pública.

Cientes de que seu labor irradia frutos, bem como do seu papel expressivo enquanto fio condutor das políticas de interesse social, o servidor se sente mais motivado a se manter nesse círculo virtuoso promovido pela competência, que resulta do conhecimento, habilidade e aptidão. Tal situação vai ao encontro dos ideais meritocráticos anunciados pela burocracia weberiana, preservados pela administração pública gerencial. Em suma, "com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades", sendo que nem sempre essas responsabilidades devem ser vistas com maus olhos, mas sim como sinal de que as nobres missões estão sob tutela de quem está mais apto a delas cuidar.

Nesse ínterim, é sabido que a capacitação do corpo funcional permite o desenvolvimento de competências, na medida em que incorpora novos saberes, viabiliza o senso crítico e conduz a decisões mais acertadas sob o prisma do interesse público. Tais decisões, em última instância, têm o potencial de aprimorar a qualidade dos gastos governamentais, tendo em vista que o procedimento de licitação/contratação é etapa que antecede a execução da despesa.

Sabe-se que a Administração se acha vinculada ao princípio da legalidade. Sem prejuízo da obediência ao citado princípio, em algumas vezes a lei oferece alternativas pelas quais o gestor pode percorrer. Pensemos no seguinte exemplo: será que faz sentido comprar meia dúzia de carimbos por meio de licitação?

Ora, apesar de as compras públicas estarem submetidas à regra constitucional de licitar², há casos que podem se amoldar à adoção do procedimento de contratação direta ou até mesmo à aquisição via suprimento de fundos. Ademais, a escolha por uma opção em detrimento de outra deve ponderar, entre outros atributos, a economia processual e a racionalidade administrativa.

Voltando ao exemplo citado, o trâmite processual destinado à contratação via licitação envolve o esforço conjunto de diversos atores. Se considerarmos a hora-homem de cada agente envolvido, o montante certamente superará o valor referente ao custo para fornecimento dos carimbos. Isso sem falar em outros quesitos, como o tempo incorrido na fase preparatória; o risco de a licitação resultar deserta por ausência de interessados, haja vista se tratar de valor materialmente baixo; o custo de oportunidade por envidar esforços em processo cujo êxito poderia ser logrado por procedimento alternativo menos burocrático; etc.

Ou seja, num exame superficial, é possível atestar de plano a inviabilidade de abrir um pregão para comprar meia dúzia de carimbos. Análises desse tipo requerem conhecimento dos meandros da lei, detalhando suas possibilidades, bem como as interpretações feitas pela doutrina, por estudiosos do ramo, pelos operadores do direito - o que é viabilizado por ações de educação continuada, como a capacitação que se pretende concretizar por meio da presente contratação.

Plano de Contratações Anual - PCA

O PCA é o documento que consolida as demandas que o órgão ou a entidade planeja contratar no exercício subsequente ao de sua elaboração, conforme disposto no Decreto 10.947/2022.

A demanda para a contratação em comento foi inserida no ambiente de produção do Portal de Compras Governamentais³. Tal inserção teve como produto o Documento de Formalização da Demanda 127/2024 (SEI nº 34749395), que instrui os presentes autos.

O DFD funciona como insumo para formação do PCA. As contratações cadastradas e encaminhadas via sistema são analisadas pelo setor de licitações. Constatando a regularidade das informações apresentadas, este promove a remessa da demanda à autoridade competente para aprovação da demanda. A partir de então, a respectiva contratação passa a compor o PCA.

Com relação ao PCA do exercício em curso (PCA 2024), a demanda em tela fora incluída nos períodos regulares.

Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) é um instrumento de planejamento do desenvolvimento de servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, determinado pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) que foi instituída por meio do Decreto 9.991/2019.

No caso em tela, houve cadastro da demanda no PDP 2024, de modo a registrar a pretensão de capacitação para atendimento das necessidades de aprimoramento profissional dos colaboradores da Coordenação-Geral de Aquisições, consoante Relatório (SEI 34826781).

¹ Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/age/plano-estrategico-do-mapa/2022-10-25-pe-mapa-2020-2031.pdf>

² Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

(...)

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.

³ www.gov.br/compras/pt-br

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/D10947.htm

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Com a presente contratação, almeja-se os seguintes benefícios:

Atualização Técnica e Científica: Os servidores terão acesso às mais recentes inovações e tendências no campo da meteorologia, o que permitirá ao INMET atualizar suas práticas e incorporar novas tecnologias e metodologias, aprimorando a precisão das previsões meteorológicas.

Alinhamento com Melhores Práticas Internacionais: A participação na conferência permitirá que o INMET se alinhe com as melhores práticas internacionais em meteorologia, elevando o padrão dos serviços oferecidos à sociedade brasileira e garantindo maior eficiência e eficácia.

Fortalecimento da Rede de Colaboração: O evento proporcionará oportunidades para a formação de parcerias e colaborações internacionais, que poderão resultar em projetos conjuntos de pesquisa e desenvolvimento, ampliando o impacto das inovações na área de meteorologia.

Capacitação e Desenvolvimento Profissional: A conferência servirá como um importante instrumento de capacitação para os servidores do INMET, contribuindo para o desenvolvimento profissional contínuo e para a melhoria das competências técnicas da equipe.

Melhoria da Gestão de Riscos e Planejamento: Com a troca de experiências e conhecimentos sobre mudanças climáticas e eventos extremos, o INMET poderá aprimorar suas estratégias de gestão de riscos e planejamento, resultando em melhores respostas a desastres naturais e maior segurança para a população.

Aumento da Capacidade de Inovação: A exposição a novas ideias e tecnologias permitirá ao INMET aumentar sua capacidade de inovação, explorando novas formas de lidar com desafios meteorológicos e ambientais, contribuindo para um desenvolvimento sustentável.

Reforço da Reputação Institucional: A participação em um evento de prestígio como a Conferência Pan-Americana de Meteorologia reforça a reputação do INMET como uma instituição comprometida com a excelência e a vanguarda científica, tanto a nível nacional quanto internacional.

Troca de Conhecimentos e Boas Práticas: Os servidores terão a oportunidade de compartilhar e absorver boas práticas de outros países e instituições, o que pode ser implementado nas operações diárias do INMET, promovendo melhorias contínuas.

Aperfeiçoamento na Gestão de Recursos Naturais: A conferência abordará temas como segurança hídrica e alimentar, permitindo ao INMET melhorar suas abordagens na gestão de recursos naturais, essencial para a sustentabilidade ambiental e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

13. Providências a serem Adotadas

Não há providências a serem adotadas pela administração previamente à celebração do contrato, pois trata-se de serviço pontual, a ser realizado nas dependências da contratada. Sendo assim, não se fala em adequação do ambiente da organização. De modo análogo, também não se fala em necessidade de capacitação de servidores /empregados para fins de fiscalização e gestão contratual, haja vista o objeto não demandar alta complexidade para a realização dessas atividades.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Não há previsão de impactos ambientais para a presente contratação.

Por oportuno, registra-se que o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis¹, 4ª Edição, da Advocacia-Geral da União foi consultado para fins de verificação quanto à subsunção de requisitos de sustentabilidade à presente contratação.

Nenhum dos critérios ali consignados se amoldam ao objeto em apreço, motivo pelo qual não houve adoção dos requisitos abordados no respectivo Guia.

¹ Disponível em: <https://www.gov.br/agu/pt-br/comunicacao/noticias/AGUGuiaNacionaldeContrataesSustentveis4edio.pdf>

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Por todo o exposto neste Estudo Técnico Preliminar, chega-se à conclusão de que a contratação almejada se alinha aos objetivos estratégicos previstos no Mapa Estratégico do Mapa, todavia não foi incluída no Plano de Contratações Anual (PCA) devido ao seu baixo valor, que se enquadra nos limites legais estabelecidos para contratações de pequeno porte. Conforme o inciso IV do art. 7º do Decreto nº10.947/2022, combinado com o § 2º do art. 95 da Lei nº 14.133/2021 e o Decreto nº 11.871/2023, contratações abaixo de R\$ 11.981,20 não necessitam ser previstas no PCA. Portanto, a presente contratação se adequa perfeitamente a essa normativa, dispensando sua inclusão prévia no referido plano.

Por fim, a opção eleita pela inscrição de servidores no evento o "Conferência Pan-Americana de Meteorologia 2024", a ser realizado entre os dias 19 a 23 de agosto de 2024, em São Paulo/SP, afigura-se como solução viável que atende às expectativas, de modo a atender a contento às necessidades da Administração em capacitar adequadamente seus agentes.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

LUCAS LEONARDO FARIAS LIMA

Agente de contratação



Assinou eletronicamente em 12/08/2024 às 15:54:20.

ROBERT AFONSO DA SILVA

Agente de contratação



Assinou eletronicamente em 12/08/2024 às 15:55:20.

RICARDO MONTEIRO DOS SANTOS

Agente de contratação



Assinou eletronicamente em 12/08/2024 às 15:57:04.